

**Posologia:**

A posologia usual é de 2 comprimidos revestidos ao dia: um pela manhã e outro à noite, de preferência durante as refeições. Na crise hemorroidária aguda: 6 comprimidos revestidos ao dia durante os quatro primeiros dias e, em seguida, 4 comprimidos revestidos ao dia durante três dias.

**Superdosagem:**

Não se dispõe, até o momento, de dados acerca da superdosagem.

• **Pacientes idosos:** Veja o item "geriatria" em "Precauções e advertências".

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Registro MS – 1.0974.0124
Farm. Resp.: Dr. Dante Alario Jr.
CRF-SP n° 5143

Número do lote, data de fabricação e prazo de validade:
vide cartucho/rótulo.

BIOLAB

BIOLAB SANUS Farmacêutica Ltda.
Av. Paulo Ayres, 280 – Taboão da Serra – SP
CEP 06767-220 SAC 0800 724 6522
CNPJ 49.475.833/0001-06
Indústria Brasileira

EE 020468 B

Faca: 160 x 150 mm

Flavenos® 500

diosmina + hesperidina**IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO****•Forma farmacêutica e apresentação:**

Comprimido revestido. Caixa com 20, 30, 50 e 100 comprimidos.

•USO ADULTO.**•Composição:****Comprimido revestido**

Cada comprimido revestido contém fração flavonóica purificada sob forma micronizada de:

diosmina 450 mg
flavonóides expressos em hesperidina 50 mg
Excipientes: lactose, celulose microcristalina, amido, amidoglicolato de sódio, estearato de magnésio, copolímeros do ácido metacrílico, silicato de magnésio, dióxido de titânio, macrogol, óxido de ferro.

**INFORMAÇÕES AO PACIENTE**

• **Flavenos®** melhora os sintomas relacionados à insuficiência venosa crônica dos membros inferiores.

• Mantenha **Flavenos®** em temperatura ambiente (15 a 30°C), protegido da luz e da umidade.

• **Prazo de validade:** 24 meses a partir da data de fabricação. Não utilize medicamentos com a validade vencida.

• Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento com **Flavenos®** ou após o seu término. Informe ao médico se está amamentando.

• Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento com **Flavenos®**.

• Não interrompa o tratamento com **Flavenos®** sem o conhecimento do seu médico. A doença e/ou seus sintomas poderão retornar.

• Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis. As reações desagradáveis são raras e benignas. As mais freqüentemente descritas são alterações digestivas leves e

alterações neurovegetativas, não obrigando nunca a interrupção do tratamento.

•TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

•Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento com **Flavenos®**.

•**Contra-indicações:** **Flavenos®** não deve ser usado por pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

•**Precauções:** Veja item Precauções e Advertências nas Informações Técnicas.

•**NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.**



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

•**Características:** **Flavenos®** tem propriedades venotônica e vasculoprotetora. **Flavenos®** exerce uma ação sobre o sistema vascular de retorno:

- nas veias, diminui a distensibilidade venosa e reduz a estase venosa;
- na microcirculação, normaliza a permeabilidade capilar e reforça a resistência capilar;
- à nível linfático: aumento da drenagem linfática por diminuir a pressão intralinfática e aumentar o número de linfáticos funcionais, promovendo uma maior eliminação do líquido intersticial.

Os estudos controlados em duplo-cego, utilizando métodos que permitem objetivar e quantificar a atividade da associação diosmina + hesperidina sobre a hemodinâmica venosa, confirmaram as propriedades farmacológicas deste medicamento no homem.

A existência de relações dose/efeito, estatisticamente significativas, baseiam-se nos parâmetros pletismográficos venosos: capacitância, distensibilidade e tempo de escoamento. A melhor relação dose/efeito é obtida com a posologia de 2 comprimidos ao dia.

Atividade venotônica: **Flavenos®** aumenta o tônus venoso. A pletismografia de oclusão venosa por manguito de compressão de mercúrio evidencia uma diminuição dos tempos de escoamento venoso.

Atividade microcirculatória: Os estudos realizados em duplo-cego mostraram uma diferença estatisticamente significativa entre o medicamento e o placebo. Nos pacientes que apresentam

sinais de fragilidade capilar, **Flavenos®** aumenta a resistência capilar medida por angiosterometria.

Em estudos clínicos realizados em duplo-cego contra placebo, colocam em evidência a atividade terapêutica da associação diosmina + hesperidina em flebologia, no tratamento da insuficiência venosa crônica, funcional e orgânica dos membros inferiores.

No homem, após administração por via oral do medicamento, verifica-se:

- rápida absorção pela mucosa digestiva;
- forte metabolização que é evidenciada pela presença de diferentes fenóis ácidos na urina;
- meia-vida de eliminação de 11 horas com excreção essencialmente fecal (80%) e urinária de aproximadamente 14%.

Indicações: Tratamento das manifestações da insuficiência venosa crônica, funcional e orgânica dos membros inferiores. Tratamento dos sintomas funcionais relacionados a insuficiência venosa do plexo hemorroidário.

Contra-indicações: **Flavenos®** não deve ser usado por pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Precauções e advertências: Gerais – Não se dispõe, até o momento, de dados sobre o uso de diosmina + hesperidina em portadores de insuficiência hepática ou renal.

Gravidez e Lactação – Embora os estudos realizados em animais de laboratório não tenham demonstrado toxicidade em relação às funções de reprodução, não há avaliação em humanos – portanto, o uso do produto em gestantes e lactantes deverá ser cauteloso, considerando risco/benefício.

Pediatria – **Flavenos®** não é indicado para o uso em crianças.

Geriatria (idosos) – Não são conhecidas restrições específicas sobre o uso de **Flavenos®** em pacientes idosos.

Interações medicamentosas: Não são conhecidas interações entre **Flavenos®** e outros medicamentos.

Reações adversas: **Alguns casos de alterações digestivas leves e de alterações neurovegetativas foram observados, não obrigando nunca a interrupção do tratamento.**